

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ADUBAÇÃO FOSFATADA E IRRIGAÇÃO EM CAFEIROS ADULTOS PÓS-PODA POR RECEPA

J.B. Matiello, Eng. Agr. MAPA/Procafé e S.M. Mendonça, Eng. Agr. e Sinésio Leite Filho, Tec. Agr. CEPEC-Heringer

A adubação fosfatada em cafeeiros é muito importante na fase de formação da lavoura, sendo utilizada na cova/sulco de plantio.

Em lavouras adultas a aplicação de fósforo, em grande número de trabalhos de pesquisa, não tem trazido respostas positivas em produção, tanto no Brasil como em outros países cafeeiros.

Nos últimos anos técnicos da Embrapa/CPAC tem indicado o uso de altas doses de P2O5 (400 kg/há) visando melhorar a produtividade de cafezais adultos e para reduzir o ciclo biológico de produção da lavoura.

Em cafeeiros recepados sabe-se que as raízes finas morrem em cerca de 50% pós-poda e, nessa condição, o efeito da adubação fosfatada poderia trazer ainda melhores resultados. Na cultura de eucaliptos são indicadas aplicações de fósforo após o primeiro corte. Também a irrigação pós-poda poderia melhorar a recuperação das plantas, a exemplo do que ocorre após o corte da cana-de-açúcar.

Com o objetivo de verificar o efeito da adubação fosfatada e da irrigação sobre cafeeiros recepados foi conduzido um ensaio em 2 ciclos agrícolas, 2006/07 e 2007/08. O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com parcelas sub-divididas, constando de 4 tratamentos, sendo 3 fontes de fósforo mais a testemunha e na sub-parcela de cada tratamento colocou-se ou não a irrigação. Cada parcela foi formada por 12 plantas e a sub-parcela com 6, instalando-se 4 repetições.

O ensaio foi conduzido no CEPEC, em Martins Soares-MG, a 740 m alt., em solo lvh, cujo teor de P, no início do ensaio se encontrava com 11 ppm. A lavoura usada foi de catuai vermelho/44, no espaçamento de 2 x 1 m, que na época da recepa, em ago/06, estava com 12 anos. As fontes de P usadas foram o superfosfato simples, o MAP e o FH 550 (super simples + fosfato reativo). A dose de P2O5 usada, igual para todas as fontes, foi de 80 kg/há. A aplicação dos adubos fosfatados foi feita em setembro de 2006 e re-aplicação em outubro de 2007. A irrigação foi feita através de molhações localizadas, em bacias formadas junto às plantas, colocando-se 40 litros de água/planta/vez, em 3 vezes, em set-out/06. Na rebrota das plantas

foram conduzidos 2 brotos por planta. Os demais tratamentos, incluindo a adubação NK foi constante para todos os tratamentos, nos 2 anos de condução.

Para avaliação dos resultados colheu-se o café das parcelas, na primeira colheita útil, em julho/08, representando os efeitos dos tratamentos na recuperação/produção nas plantas. Os dados foram transformados em sacas/ha, analisados estatisticamente, constando do quadro 1.

Resultados e conclusões:

Os dados da primeira produção pós-recepa, colhida em 2008, nos cafeeiros recepados em 2006, constam no quadro 1, ao lado da discriminação dos tratamentos de adubação/irrigação efetuados.

A análise estatística não mostrou diferenças entre tratamentos e nas sub-parcelas, mostrando que tanto a adubação fosfatada quanto a irrigação pós-recepa não trouxeram aumentos significativos de produtividade nos cafeeiros do ensaio. Pequenos acréscimos produtivos, não significativos, foram observados para a fontes superfosfato simples e FH 550, provavelmente pelo adicional de cálcio, enquanto que a fonte MAP produziu praticamente igualà testemunha sem fósforo.

O ensaio terá continuidade por mais uma safra. Até o momento, na fase de recuperação da recepa, fase onde se esperava maior retorno da adubação fosfatada e da irrigação, **conclui-se que:** a adubação fosfatada e a irrigação inicial, pós-poda, não melhoraram a recuperação da brotação e a produtividade inicial de cafeeiros recepados.

Quadro1: Discriminação dos tratamentos e resultados de produtividade na 1ª safra em cafeeiros recepados, sob diferentes fontes de P2O5 e irrigação pós-poda, Martins Soares-MG,2008.

- Produção 2008, em sacas/ha

Tratamentos	Com irrigação	Sem irrigação	Média de fontes de P
1) Superfosfato simples	56,9	53,8	55,4 a
2) MAP	46,7	52,7	49,7 a
3) FH 550	52,7	52,5	52,6 a
4) Testemunha	49,9	47,7	48,8 a
Média	51,5 A	51,4 A	51,5